

Constrói castelos, remove montanhas e faz um cego enxergar...

Areia...

Lembro-me bem desta palavra quando penso na minha adolescência...

Na minha adolescência uma das distrações preferidas nos períodos de férias escolares eram as disputas de charadas travadas entre eu e meu irmão mais velho. Tenho saudades daquele tempo...

Certa vez fui desafiado por ele com uma daquelas charadas que me tirou o sossego durante todo recesso escolar. A charada pedia: Constrói castelos, remove montanhas e faz um cego enxergar? Era claro que eu não tinha muito tempo, mas em um instante de inspiração veio a minha mente os castelos, dunas...e então:

Areia!!! Areia!!!

Eis a resposta que me deu a vitória naquelas férias: Areia.

É claro que ela era usada nas construções dos castelos, remove as montanhas na erosão provocada por ventos e nela se encontra a sílica, matéria prima para a produção do vidro (as lentes dos óculos!).

A Areia tem suas funções...

Quando a atração pelo mesmo sexo surgiu de maneira mais latente na humanidade, o homem antigo apresentou diversas reações ao que no passado classificava-se como sodomia, pois o termo homossexualismo, só surge na modernidade com a psicanálise. Uma das reações mais abruptas, violentas e comuns, era o castigo de enterrar as pessoas vivas como condenação, pelo fato de praticarem a sodomia...

Areia... Pás e mais pás de areia sendo lançadas por cima da vítima viva, até que ela sufocasse e desaparecesse das vistas do povo e dos agressores.

Com o passar dos anos, descobri várias atribuições dadas a "areia", e uma das que mais me chama a atenção é a sua eficácia na tarefa de abafar erros, vergonhas e pessoas. É muito natural convivermos com frases, tais como: "Vamos jogar uma pá de areia em cima de tudo isso e esquecer..."

Recentemente lendo um artigo de um amigo "ex-homossexual", emocionei-me com a dura verdade de que continuamos enterrando pessoas. A sociedade enterra seus erros, suas vergonhas, sua gente... Que não me ouçam os "donos do mundo"...ou os fundamentalistas, ambos sabem bem da arte de enterrar.

Triste arte essa...

Na sociedade, e dela não excluo a nós como igreja, tem-se o talento de enterrar aqueles que são "sujos" e "vergonhosos", "aberrações da natureza". Neste testemunho de meu amigo, pude "chorar com o que chorava"; nas linhas de seu texto partilhei da dor de seu passado, de suas angústias, das dúvidas, das depressões e baixa-estima diante da rejeição dos que o cercavam. Só lhe restava o sufocar opressivo de seus desejos e a angústia de suas dúvidas. Abandonado? Enterrado? Não faz diferença. O melhor era fingir não ser real o seu problema e viver um sonho. Mas hoje ele venceu a "areia", e agradeço a Deus por sua vida.

Enterrar pessoas classificando-as como vergonhas e imundas, é desumano, é covarde.

Então qual o papel do humano diante do desumano?

Temos tanto medo de sermos humanos que nos esquecemos que Cristo também o foi.

"Envergonhados e contaminados", levamos a nossa "pá" às "areias" e as lançamos sobre as "bichas", os "veados", as "sapatas" e etc, com a ajuda da "gravidade"(moralismo), é claro.

Debaixo da terra, enterradas, pessoas precisam de ar, de ajuda, de amor, de ouvido, de liberdade, de LIBERTAÇÃO...! Chega de areia!

A verdade, é que tudo é mais fácil quando somos detentores da moral e dos bons costumes, mas seríamos mais transformadores se como humanos detivéssemos o exercício do Amor de Deus revelado em nosso Senhor Jesus, o Cristo.

"Respondeu-lhe Jesus: Amarás ao Senhor teu Deus de todo o teu coração, de toda a tua alma, e de todo o teu entendimento. Este é o grande e primeiro mandamento. E o segundo, semelhante a este, é: Amarás ao teu próximo como a ti mesmo. Destes dois mandamentos dependem toda a lei e os profetas". (Mt 22:37-39).

A ciência hoje, não define o homossexualismo como geneticamente patológico ou fruto de disfunção mental. O certo é que este problema ainda é, e será tema de muitas celeumas e querelas na história das sociedades, mas a certeza que devemos ter, é que Cristo transforma o mundo através de nós, do nosso exercício do seu Amor para com o outro.

Romperemos com a história e transformaremos profeticamente o mundo com a mensagem do Amor pelo próximo como a nós mesmos...?

Temos sido mais religiosos que samaritanos, essa é a verdade no mundo em que vivemos. Temos respirado muitas vezes o conformismo com este mundo...mas a Palavra de Deus nos chama a sermos inconformados e transformados pela renovação da mente. (Rom 12:2)

Vamos aprender a arte de limpar feridas e hospedar pessoas, ao invés de aprender a arte de enterrá-las ou sufocá-las, com medo de seus ecos...de nossos ecos. Tirando aquelas imagens de nossas vistas não veremos um mundo melhor, viveremos uma espiritualidade de braços fortes, mas cruzados; de cascas e menos vôos; sem coragem de transpirar, de chorar e de amar..., sem coragem de salvar.

O humano precisa de Coragem para ser Humano...

Constroe castelos, remove montanhas e faz um cego enxergar...

...Mas enterra pessoas também.

Rev. Fábio Vasconcelos

Secretaria de Direitos Humanos - DAR